



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO  
JOÃO AUGUSTO LAQUANETTI ORTIZ



**PROPORÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PARTICIPANTES DA  
MODALIDADE DE HANDEBOL NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS  
EM 2023**

CAMPO GRANDE - MS

2025

JOÃO AUGUSTO LAQUANETTI ORTIZ

**PROPORÇÃO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PARTICIPANTES DA  
MODALIDADE DE HANDEBOL NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS  
EM 2023**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como  
requisito parcial para obtenção do título de bacharel  
em Educação Física.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Edineia Aparecida Gomes  
Ribeiro

CAMPO GRANDE

2025

## RESUMO

A presente pesquisa analisou a proporção de Instituições de Ensino Superior (IES) que participaram na modalidade de handebol nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) de 2023, considerando sua esfera administrativa. Dessa forma, resgata-se a história do esporte universitário no Brasil, sem apoio governamental, até a década de 1940 onde o Governo passou a incentivar e regulamentar as competições, utilizando-as também para fins político-ideológicos. O esporte universitário no Brasil surgiu no final do século XIX, considerado uma forma de socialização e promoção do intercâmbio acadêmico, físico e cultural entre os estudantes. O Colégio Mackenzie e a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro foram os pioneiros. Já em 1916 ocorreram os primeiros campeonatos, na década de 1930, surgiram as primeiras federações que buscavam organizar o setor, além disso, houve a criação da Confederação Universitário Brasileiras de Esportes (CUBE), substituída em 1930 pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), que foi oficializada pelo Decreto-Lei nº 3.167 de 1941, que regulamenta a prática esportiva. O handebol possui diversas origens, porém a mais comentada é de que foi criado na Alemanha por Karl Schelenz, inicialmente para mulheres e jogado em campos abertos, que posteriormente foi transferido para as quadras. Em 1936 tornou-se olímpico e passou a aceitar a participação dos homens. Após a Segunda Guerra Mundial houve a criação da Federação Internacional de Handebol (IHF), esta que visava a expansão do esporte. A chegada ao Brasil é datada em 1930 com a imigração de judeus e alemães, o primeiro torneio oficial ocorreu em 1954, mas somente em 1979 houve a criação da Confederação Brasileira de Handebol (CBH). Este estudo se caracteriza como uma análise documental, que utilizou de boletins esportivos do JUBs 2023, disponíveis no site da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), além de estudos já existentes sobre o tema. A pesquisa foi realizada por meio de análise dos documentos públicos existentes desta edição. De modo geral, a esfera administrativa parece ter influência na participação das IES no JUBs, sendo a participação de instituições públicas e privadas não equivalentes.

**Palavras-chave:** Esporte Universitário; JUBs; Handebol.

## ABSTRACT

This research analyzed the proportion of Higher Education Institutions (HEIs) that participated in the handball modality in the 2023 Brazilian University Games (JUBs), considering their administrative sphere. In this way, the history of university sports in Brazil is rescued, without government support, until the 1940s, when the Government began to encourage and regulate competitions, also using them for political-ideological purposes. University sports in Brazil emerged at the end of the 19th century, considered a form of socialization and promotion of academic, physical and cultural exchange among students. Colégio Mackenzie and the Faculty of Medicine and Surgery of Rio de Janeiro were the pioneers. The first championships took place in 1916. In the 1930s, the first federations were created to organize the sector. In addition, the Brazilian University Sports Confederation (CUBE) was created, replaced in 1930 by the Brazilian University Sports Confederation (CBDU), which was made official by Decree-Law No. 3,167 of 1941, which regulates the practice of the sport. Handball has several origins, but the most talked about is that it was created in Germany by Karl Schelenz, initially for women and played on open fields, which was later transferred to courts. In 1936, it became an Olympic sport and began to accept the participation of men. After World War II, the International Handball Federation (IHF) was created, which aimed to expand the sport. The arrival in Brazil dates back to 1930 with the immigration of Jews and Germans. The first official tournament took place in 1954, but the Brazilian Handball Confederation (CBH) was only created in 1979. This study is characterized as a documentary analysis, which used sports bulletins from JUBs 2023, available on the website of the Brazilian Confederation of University Sports (CBDU), in addition to existing studies on the subject. The research was carried out through an analysis of existing public documents from this edition. In general, the administrative sphere seems to have an influence on the participation of HEIs in JUBs, with the participation of public and private institutions not being equivalent.

**Keywords:** University Sports; JUBs; Handball.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>7</b>
2.1. JOGOS UNIVERSITÁRIOS.....	7
2.2. HANDEBOL.....	9
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
3.1. PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
3.2. OBJETIVO GERAL.....	11
3.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	11
3.4. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO.....	11
3.5. SELEÇÃO DOS DOCUMENTOS:.....	11
3.5.1. Critérios de Seleção.....	11
3.5.2. Fontes de Documentos.....	11
3.6. COLETA DOS DOCUMENTOS:.....	11
3.6.1. Métodos de Coleta:.....	11
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
4.1. Tabela 1. 1ª divisão do naipes feminino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023..	12
4.2. Tabela 2. 2ª divisão do naipes feminino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023..	13
4.3. Tabela 3. 3ª divisão do naipes feminino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023..	13
4.4. Tabela 4. 1ª divisão do naipes masculino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.....	14
4.5. Tabela 5. 2ª divisão do naipes masculino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.....	14
4.6. Tabela 6. 3ª divisão do naipes masculino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.....	15
4.7. Tabela 7. Relação total das IES participantes elencadas por naipes e divisão.....	15
<b>5. DISCUSSÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>7. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>8. ANEXOS.....</b>	<b>21</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Para compreender a proporção de Instituições de Ensino Superior (IES) participantes na modalidade de handebol nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) em relação à sua esfera administrativa em 2023 é necessário resgatar fragmentos relevantes da história do esporte universitário no Brasil.

Inicialmente, os estudantes envolvidos nas competições eram os estudantes do College Mackenzie de São Paulo, os estudantes da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e alunos da antiga Escola Politécnica, também do Rio de Janeiro (Borges; Buonicore, 2007; Starepravo *et al.*, 2010).

Porém, segundo Camargo e Mezzadri (2018), somente a partir de 1935 foi possível identificar outros estados nessas competições, tais como: Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais e Paraná. Que juntamente com São Paulo e Rio de Janeiro ficaram responsáveis por toda a organização e estruturação dos eventos esportivos a nível universitário. Contudo, durante esse período ainda não havia apoio do Governo.

Segundo Borges e Buonicore (2007), o esporte universitário nasceu dentro das próprias Instituições de Ensino, utilizando um modelo federativo, organizado e financiado pelas próprias associações esportivas estudantis. Contudo, de acordo com Camargo e Mezzadri (2018) essa estrutura organizativa, além de não ser oficialmente instituída, não representava o interesse comum das organizações esportivas universitárias envolvidas, além de impossibilitar o desenvolvimento que estas ambicionavam.

Concomitante a isso, Borges e Buonicore (2007) revelam que os eventos esportivos universitários se expandiram consideravelmente, dobrando seu número de participantes entre suas edições, nos anos de 1940.

O Governo Federal passou a considerar o esporte universitário como dever do Estado, e a partir daquele momento, década de 1940, começaria a subsidiar, fiscalizar e fomentar o esporte estudantil e universitário, na forma da Lei. Contudo, esses interesses possibilitaram, ainda, que o Governo se utilizasse de tal manifestação esportiva como instrumento de reprodução de determinados conceitos e princípios político-ideológicos (Camargo; Mezzadri, 2018).

Com isso, segundo Camargo e Mezzadri (2018), dava-se início à uma nova fase para o esporte no país e não somente na esfera universitária, devido a criação das políticas públicas para o esporte. Criando assim, a coparticipação do Estado nos esportes.

Por sua vez, este desempenhou não só o papel de financiador, mas o de fiscalizador e controlador das manifestações esportivas no país (Camargo; Mezzadri, 2018). As referências

citadas anteriormente podem nos auxiliar a debater sobre as proporções de IES participantes na modalidade de handebol nos JUBs em relação à sua esfera administrativa no ano de 2023.

O presente estudo se caracteriza como uma análise documental e foram utilizados os boletins esportivos do JUBs 2023 – disponíveis para acesso livre, que foram encontrados no site da CBDU – arquivo de eventos – 2023 – eventos nacionais – JUBs Joinville – boletins – esportivos – handebol. Também foram utilizados artigos já existentes na literatura que abordam sobre o surgimento e organização do esporte universitário.

Diante do exposto, o objetivo do estudo foi analisar a proporção de Instituições de Ensino Superior (IES) participantes na modalidade de handebol nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) em relação à sua esfera administrativa no ano de 2023.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1. JOGOS UNIVERSITÁRIOS**

De acordo com, Hatzidakis (1993), Aguiar e Santos (2018) o esporte universitário pode ser definido como um fenômeno social que visa atender as necessidades de troca entre os alunos, sejam elas acadêmicas, físicas, culturais ou sociais.

As primeiras manifestações do esporte nas instituições de ensino superior datam do final do século XIX, no College Mackenzie em São Paulo, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, localizada na Praia Vermelha (Rio de Janeiro), e na antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro (Starepravo *et al.*, 2010). Segundo Pessoa & Dias (2019), manifestações que contavam com a participação de grêmios, centros acadêmicos e AAAs.

O College Mackenzie, em São Paulo, e a Faculdade de Medicina e Cirurgia, no Rio de Janeiro, foram precursoras em ações destinadas ao esporte universitário. Promoveram treinamentos e competições por meio de amistosos e jogos (Starepravo *et al.*, 2010).

As primeiras competições universitárias foram realizadas dentro dos próprios estados. Em 1916, essas disputas saíram para o nível interestadual, sendo que São Paulo e Rio de Janeiro foram os primeiros a se confrontarem (Starepravo *et al.*, 2010).

Segundo Pessoa e Dias (2019), a primeira federação surgiu em 1933 no Rio de Janeiro, a FAE - Federação Atlética de Estudantes, com sede na Casa do Estudante do Brasil, em 1934 teve surgimento a FUPE - Federação Universitária Paulista de Esportes, e por de 1938 a FUME - Federação Universitária Mineira de Esportes, essas entidades eram responsáveis pela organização e incentivo dos esportes em suas respectivas localidades.

De acordo com Starepravo *et al.* (2010), a CUBE - Confederação Universitária Brasileira de Esportes, foi uma das primeiras entidades a organizar o esporte universitário no Brasil, criada em 1930, a CUBE tinha como objetivo estruturar e promover competições esportivas entre estudantes universitários, além de fomentar o intercâmbio esportivo entre as instituições de ensino superior no país, essa entidade perdurou até 9 de agosto de 1939, quando se concretiza a fundação da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU).

Contudo, ainda segundo Starepravo *et al.* (2010), somente em 1941 a CBDU passou a ser o órgão mor do esporte universitário brasileiro, devido a interferência do Estado com a aprovação do Decreto-lei nº 3.167/1941.

O referido dispositivo legal, além de oficializar a CBDU, determinava o funcionamento do esporte universitário brasileiro:

Art. 2º A Confederação dos Desportos Universitários organizar-se-á de acordo com as seguintes bases, desde já em vigor:

I. Haverá em cada estabelecimento de ensino superior, um associação atlética acadêmica, constituída por alunos, e destinada à prática de desportos e à realização de competições desportivas. A associação atlética acadêmica de cada estabelecimento de ensino superior estará anexa ao seu diretório acadêmico, devendo o presidente daquela fazer parte deste.

II. As associações atléticas acadêmicas formarão dentro de cada universidade, uma federação atlética acadêmica, que estará anexa ao diretório central acadêmico da mesma universidade, devendo o presidente daquela fazer parte deste.

III. As associações atléticas acadêmicas dos estabelecimentos isolados de ensino superior, no Distrito Federal ou dentro de um mesmo Estado ou Território, reunir-se-ão para a constituição de uma federação atlética acadêmica, salvo ser preferirem filiar-se à federação da universidade ou de uma das universidades aí existentes.

IV. As federações atléticas acadêmicas de todo o país formarão a Confederação dos Desportos Universitários.

V. Se, em determinado Estado ou Território, só existir um estabelecimento de ensino superior, filiar-se-á a sua associação atlética acadêmica diretamente à Confederação dos Desportos Universitários.

VI. A sede da Confederação dos Desportos Universitários é o Distrito Federal.

VII. Deverão as universidades e os estabelecimentos isolados de ensino superior construir e montar praças desportivas para uso de seus alunos, constituindo esta obrigação uma das condições da autorização e do reconhecimento federais, de que trata o [decreto-lei número 421, de 10 de maio de 1938](#).

VIII. As pessoas naturais ou jurídicas, que mantenham estabelecimentos de ensino superior autorizados ou reconhecidos pelo Governo Federal, deverão conceder às respectivas associações atléticas acadêmicas uma subvenção anual destinada a auxiliar-lhes na manutenção. As associações atléticas acadêmicas dos

estabelecimentos federais do ensino superior será concedida anualmente uma subvenção federal, observado o regime estabelecido pelos [decretos-leis números 527, de 1 de julho de 1938, nº 693, de 15 de setembro do mesmo ano, e nº 1.500, de 9 de agosto de 1939](#). A mesma subvenção, e de acordo com o mesmo regime, poderá ser concedida à Confederação dos Desportos Universitários e às federações atléticas acadêmicas. Não se exigirá, para a concessão da subvenção federal, num e noutro caso, parecer de órgão colegial opinativo.

IX. São extensivos aos desportos universitários todos os favores instituídos para os desportos em geral pelo [decreto-lei nº 3.199, de 14 de abril de 1941](#); as disposições do referido decreto-lei, que digam respeito à organização desportiva, são igualmente extensivas aos desportos universitários, em tudo que lhes forem aplicáveis.

X. Ficam instituídos os Jogos Universitários Brasileiros, com o caráter de competições nacionais, a serem realizados bienalmente. Ficam considerados como Primeiros, Segundos e Terceiros Jogos Universitários Brasileiros, respectivamente, a Primeira Olimpíada Universitária Brasileira, realizada em São Paulo, em 1935, os Jogos Universitários de Minas Gerais, realizados em 1938, e a Segunda (Olimpíada Universitária Brasileira, realizada em São Paulo, em 1940.

XI. Não poderá o aluno do estabelecimento de ensino superior participar de competição desportiva não universitária sem licença especial da federação atlética acadêmica à que estiver filiado, ou, no caso do nº V deste artigo, da diretoria da sua própria associação, sendo que nenhum efeito aquela participação, se a licença for negada

## 2.2. HANDEBOL

Para melhor compreensão do estudo, é importante apresentar a origem da modalidade estudada.

Segundo Tenroller (2008), falar da origem do handebol, assim como de qualquer modalidade, gera distinções entre as informações devido à vasta gama de dados que se contradizem. Ainda segundo o mesmo autor, em 1848, o jogo era chamado de *Haandbold*, nessa mesma época os tchecos praticavam um jogo semelhante chamado Azena, Uruguai e Irlanda também praticavam-o de forma similar.

Para Machado *et al.* (2023), o criador da modalidade foi Karl Schelenz, professor de educação física, em sua origem o esporte era para apenas o público feminino. Porém, com os anos passou por diversas mudanças, uma delas, quando foi aceito nos jogos olímpicos, e com isso ambos os naipes poderiam praticar. Hoje é jogado em quadra, mas era um jogo ao ar livre em gramados [...] “enfrentando frio, chuva e neve, o que levou os organizadores a considerarem sua passagem para lugares cobertos” (Joaquim, 2011).

Ainda segundo Machado *et al.* (2023), devido a Karl ser alemão entende-se que o

handebol teve início na Alemanha, em Berlim, durante o período da Primeira Guerra Mundial. Logo, passou a ser uma prática europeia e se expandiu para outras partes do mundo. Em meados dos anos 30 passou a ser oficialmente um esporte olímpico. Quanto a isso, Ribeiro traz que:

Em 1934, o Comitê Olímpico Internacional (COI) o handebol foi considerado um esporte da Olimpíada de Berlim, que só aconteceu no ano de 1936, com 6 países participantes, com a Alemanha sendo a campeã sobre a Áustria diante de 100 mil pessoas no estádio Olympia de Berlim. Logo, quando ao final da primeira guerra os dirigentes do handebol reuniram-se na cidade de Copenhague e fundaram a atual Federação Internacional, com sede na Suécia (RIBEIRO, 2017, p. 10).

Ademais, o órgão fundado, *International Handball Federation* (IHF), [...] “tinha sede na Suécia e passou para a Basileia na Suíça. Este órgão é o responsável por essa modalidade esportiva a nível mundial. Atualmente, o handebol vem a ser praticado em mais de 180 países.” (Machado *et al.*, 2023)

Já no Brasil, segundo Knijnik (2009), o handebol adentrou as fronteiras brasileiras na década de 1930 juntamente com imigrantes judeus e alemães. As primeiras práticas foram em São Paulo, mas só em 1954 foi realizado o primeiro torneio, oficializando a utilização de uma quadra 40x20. Em 1979 houve a criação da Confederação Brasileira de Handebol (CBH).

Machado *et al.* (2023), fala sobre os quatro estados que se destacam na modalidade, que são esses: São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Apesar da crescente prática do handebol no Brasil, [...] “este ainda não tem tanta adesão quanto o Futebol e o Vôlei, por exemplo.” (Machado *et al.*, 2023)

### 3. METODOLOGIA

- 3.1. PROBLEMA DE PESQUISA:** Existe diferença nos números de universidades participantes na modalidade de handebol nos JUBs de 2023 em relação à sua esfera administrativa?
- 3.2. OBJETIVO GERAL:** Verificar a proporção de IES participantes na modalidade de handebol no JUBs Quadra 2023.
- 3.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
- Identificar o total de equipes de universidades públicas e privadas que participaram da modalidade de handebol nos JUBs 2023;
  - Analisar as tendências e padrões nas participações das IES públicas e privadas;
  - Examinar se há uma diferença significativa entre o número de participações das duas categorias.
- 3.4. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO:** Revisar a literatura sobre a criação e os avanços históricos do esporte universitário no Brasil e da modalidade, haja vista que não existem estudos que abordem a participação de universidades em competições esportivas, com foco nas desigualdades e tendências em eventos como o JUBs, voltados a sua esfera.
- 3.5. SELEÇÃO DOS DOCUMENTOS:**
- 3.5.1. Critérios de Seleção:**
- Relevância: Documentos que contenham informações sobre o JUBs 2023, especialmente os que forneçam dados sobre a participação de IES na modalidade de handebol.
  - Autoridade: Documentos oficiais, como regulamentos dos JUBs, relatórios de competições, e registros oficiais das IES.
  - Atualidade: Documentos datados de 2023 ou que sejam diretamente relacionados ao evento específico.
- 3.5.2. Fontes de Documentos:** Documentos oficiais disponibilizados pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU).
- 3.6. COLETA DOS DOCUMENTOS:**
- 3.6.1. Métodos de Coleta:**
- Acesso a bases de dados institucionais para documentos e estatísticas.
  - Pesquisa em sites de notícias e publicações especializadas para informações adicionais.

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e utiliza a pesquisa documental como método principal para investigar a participação de IES na modalidade de handebol nos JUBs de 2023 em relação à sua esfera administrativa.

O tipo de informação utilizado para a realização foram as fontes documentais encontradas no site da Confederação Brasileira de Desporto Universitário.

No presente estudo, o documento selecionado para análise é a Coletânea de Boletins Esportivos - JUB's Joinville 2023, disponível na pasta de eventos da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU).

#### 4. RESULTADOS

##### 4.1. Tabela 1. 1ª divisão do naipe feminino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.

<b>TABELA HANDEBOL FEMININO</b>			
<b>1ª DIVISÃO</b>			
<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>ESFERA ADMINISTRATIVA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
UNIP	SP	Privada	1º lugar
UNICESUMAR	PR	Privada	2º lugar
UNC	SC	Privada	3º lugar
UNINASSAU	PE	Privada	4º lugar
MULTIVIX	ES	Privada	5º lugar
UNIP	PA	Privada	5º lugar
UNINASSAU	MA	Privada	7º lugar
UFBA	BA	Pública	7º lugar

**4.2. Tabela 2. 2ª divisão do naipe feminino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.**

<b>2ª DIVISÃO</b>			
IES	UF	ESFERA ADMINISTRATIVA	CLASSIFICAÇÃO
UNINASSAU	PB	Privada	1º lugar
UNB	DF	Pública	2º lugar
UNIVERSO	MG	Privada	3º lugar
UNIATENEU	CE	Privada	4º lugar
UNIRV	GO	Pública	5º lugar
UNINASSAU	PI	Privada	5º lugar
UNIT	SE	Privada	7º lugar
UNIFAP	AP	Pública	7º lugar

**4.3. Tabela 3. 3ª divisão do naipe feminino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.**

<b>3ª DIVISÃO</b>			
IES	US	ESFERA ADMINISTRATIVA	CLASSIFICAÇÃO
FEEVALE	RS	Privada	1º lugar
UFRJ	RJ	Pública	2º lugar
UFRN	RN	Pública	3º lugar
UFAM	AM	Pública	4º lugar
CESMAC	AL	Privada	5º lugar
UNITOP	TO	Privada	6º lugar
UFAC	AC	Pública	7º lugar
UNIGRAN CAPITAL	MS	Privada	8º lugar
FACULDADE UNISAPIENS	RO	Privada	9º lugar
UFMT SINOP	MT	Pública	10º lugar

**4.4. Tabela 4. 1ª divisão do naipe masculino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.**

<b>TABELA HANDEBOL MASCULINO</b>			
<b>1ª DIVISÃO</b>			
<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>ESFERA ADMINISTRATIVA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
UNIVALI	SC	Privada	1º lugar
UNINASSAU	PE	Privada	2º lugar
UNICESUMAR	SP	Privada	3º lugar
UNINASSAU	PI	Privada	4º lugar
UNINILTONLINS	AM	Privada	5º lugar
UNB	DF	Pública	5º lugar
UNINASSAU	MA	Privada	7º lugar
UNIRV	GO	Pública	7º lugar

**4.5. Tabela 5. 2ª divisão do naipe masculino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.**

<b>2ª DIVISÃO</b>			
<b>IES</b>	<b>UF</b>	<b>ESFERA ADMINISTRATIVA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
UNICESUMAR	PR	Privada	1º lugar
UNIATENEU	CE	Privada	2º lugar
UNINASSAU	PB	Privada	3º lugar
UNITOP	TO	Privada	4º lugar
UNIVERSO	MG	Privada	5º lugar
UNIFAP	AP	Pública	5º lugar
UFS	SE	Pública	7º lugar
UFRR	RR	Pública	7º lugar

**4.6. Tabela 6. 3ª divisão do naipe masculino da modalidade de Handebol do JUBs de 2023.**

<b>3ª DIVISÃO</b>			
IES	UF	ESFERA ADMINISTRATIVA	CLASSIFICAÇÃO
UMJ	AL	Privada	1º lugar
UNIP	PA	Privada	2º lugar
UNINASSAU	BA	Privada	3º lugar
FACEM	MT	Privada	4º lugar
FEEVALE	RS	Privada	5º lugar
MULTIVIX	ES	Privada	6º lugar
UNIGRAN CAPITAL	MS	Privada	7º lugar
UFERSA	RN	Pública	8º lugar
FACULDADE UNISAPIENS	RO	Privada	9º lugar
UNINASSAU	RJ	Privada	10º lugar

**4.7. Tabela 7. Relação total das IES participantes elencadas por naipe e divisão.**

	<b>Total de IES públicas (%)</b>		<b>Total de IES privadas (%)</b>	
	<b>Feminino</b>			
1ª divisão	1	12,5%	7	87,5%
2ª divisão	3	37,5%	5	62,5%
3ª divisão	5	50%	5	50%
	<b>Masculino</b>			
1ª divisão	2	25%	6	75%
2ª divisão	3	37,5%	5	62,5%
3ª divisão	1	10%	9	90%

Nesta pesquisa, foram utilizados os boletins publicados no site da CBDU para determinar as participações das IES no JUBs 2023. Para classificarmos as instituições, foi necessário uma pesquisa nos seus sites para determinar sua esfera como pública ou privada.

Nesse primeiro levantamento feito, já fica evidente a diferença no número de IES públicas e privadas participantes, sendo essa segunda predominante com 20 instituições no naipe masculino e 17 no feminino.

Dessa forma, analisando a tabela acima é possível notar que na 1ª divisão do campeonato, no naipe masculino, participaram duas entidades públicas, enquanto no naipe feminino participou apenas uma. Já na 2ª divisão encontraram-se três instituições em ambos os napes. Além disso, na 3ª divisão houve somente uma instituição no masculino e cinco no feminino. Portanto, fica evidente a defasagem das IES públicas no campeonato e a dominância das privadas.

Ademais, os únicos resultados expressivos de IES públicas, foram: 2º lugar da segunda divisão para a Universidade de Brasília (UNB), 2º lugar da terceira divisão para a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e 3º lugar da terceira divisão para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Ou seja, a 1ª divisão foi dominada pelas instituições particulares, visto que, como citado anteriormente, estas se fazem presente em maior número no campeonato, dificultando que as IES públicas alcancem essa posição entre os times de destaque.

## 5. DISCUSSÃO

Portanto, conclui-se que a esfera administrativa está diretamente ligada ao desempenho esportivo das instituições. Para o autor deste trabalho, isso se dá principalmente devido ao fato de que as IES privadas possuem formas de “contratar” atletas para representá-las, oferecendo bolsas e descontos para os que se destacam na modalidade. Enquanto as instituições públicas dependem de estudantes que, em muitos casos, são apenas entusiastas da modalidade, sendo minoria aqueles que de alguma forma foram ou são atletas de nível competitivo.

Com este estudo evidencia-se ainda mais os casos de dupla carreira tratados por Quinaud *et al.*, (2020), que aborda a variação de identidade do estudante-atleta de elite. As instituições privadas detêm uma grande gama de atletas-estudantes, que são os casos que foram abordados pelo autor supracitado, como acadêmicos que, em sua maioria, têm como sua principal atividade praticar a modalidade. Caso que ocorre de forma inversa nas IES

públicas, onde encontram-se estudantes-atletas, que tem como principal atividade os estudos.

Dessa forma, escancara-se a desvantagem das IES públicas diante as privadas, pois o processo seletivo limita a entrada de atletas de alto rendimento. Ou seja, as entidades privadas possuem uma maior facilidade para captar esses esportistas, já que não dependem de um processo seletivo para ingressar, a oferta de bolsas funciona como “pagamento”, e em troca a única exigência é que o jogador represente a instituição.

Para sanar as problemáticas apresentadas nesta pesquisa, temos como exemplo uma forma de ingresso implementada na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) no ano de 2023 para atletas de alto rendimento ingressarem no período letivo de 2024. Porém, devido a sua implantação recente, ainda não é o suficiente para equiparar a IES no âmbito esportivo. Principalmente devido a forma de concorrência não segregar as modalidades coletivas das individuais.

Ademais, as instituições públicas podem criar projetos, voltados às modalidades coletivas como o handebol, que além de pleitear uma vaga para o esportista, também incentive-o a continuar a sua prática, com bolsas ou auxílios, como já é realizado nos programas Pró-Atleta e Bolsa Atleta da UFMS.

Falando especialmente do handebol, é válida a criação de projetos esportivos que visem além da captação de atletas, a manutenção da prática através da contratação de uma equipe técnica capacitada, rotina de treinamentos específicos e gerais, compra de materiais esportivos e apoio para buscar uma maior diversidade de campeonatos, visando assim atingir o padrão de uma equipe de alto rendimento.

Além disso, sugere-se uma possível criação de modelo de campeonato para IES públicas e outro para privadas, para que assim ambas possam competir com as mesmas vantagens ou desvantagens, tornando o cenário esportivo universitário mais equiparado e competitivo.

Ao final deste trabalho, o autor sugere uma ampliação nos estudos voltados à essa área, visto que as publicações científicas sobre o assunto não são suficientes para o desenvolvimento de mais discussões. Indo ao encontro do levantamento feito por Madeira *et al.*, (2021), que nos traz a escassez de estudos que abordem a área do handebol.

## 6. CONCLUSÃO

Por fim, entende-se que houve uma discrepância no número de IES públicas e privadas na modalidade de handebol do JUBs 2023, causada principalmente pela esfera

administrativa das instituições. Ambas buscam resultados expressivos na competição, porém, enquanto as IES privadas detém de um cartel de atletas e incentivos, as públicas enfrentam dificuldades para encontrar representantes de nível competitivo e sofrem com a falta de investimentos no esporte.

## 7. REFERÊNCIAS

- AGUIAR, E. E. C.; SANTOS, W. C.. Percepção do Controle Gerencial em Associações Atléticas Acadêmicas Universitárias. In: Anais do encontro de gestão e Negócios, Uberlandia-MG, 2018.
- BARBOS, C. G.. A Gestão Pública do Esporte Universitário Brasileiro: A Bola Não Deve Entrar Por Acaso. Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2020.
- BORGES, E. C.; BUONICORE, A. C.. Memória do Esporte Educacional Brasileiro: Breve história dos Jogos Universitários e Escolares. Centro de Estudos e Memória da Juventude, São Paulo, 2007.
- BRASIL. Decreto-lei nº 3.617 de 15 de setembro de 1941. Estabelece as bases de organização dos desportos universitários. CLBR de 31.12.1941.
- CAMARGO, P. R.; MEZZADRI, F. M.. A Organização e Configuração do Esporte Universitário no Brasil (1940 - 1980). Motrivivência, Florianópolis/SC, v. 30, n. 53., p. 52-58, maio/2018.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DO DESPORTO UNIVERSITÁRIO. Arquivo de Eventos. Brasil: Confederação Brasileira do Desporto Universitário, [2023]. Disponível em: <https://www.cbdu.org.br/eventos-arquivos/#249-1094-wpfd-handebol-boletins-eventos-nacionais>. Acesso em: 20 ago. 2024.
- GIL, A. C.. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HATZIDAKIS, Georgios. Perfil da atividade esportiva principal de atletas universitários participantes de competições esportivas universitária oficiais. 1993. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física) - UNIFEC, São Caetano do Sul, 1993.
- JOAQUIM, Mariana Henrique. O conhecimento do handebol na escola e no treinamento. 2011. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física) - Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, dez. 2011.
- KNIJNIK, Jorge Dorfman. Handebol: Agôn: o espírito do esporte. São paulo: Odysseus, 2009.
- MACHADO, I. M. et al.. Uma síntese histórica do sistema defensivo do handebol e seu legado no campo da educação física. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v.9, n.05, mai. 2023.
- MADEIRA, M. G.. Teses e dissertações sobre o ensino de handebol no Brasil: panorama

geral. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 33, n.64, p. 01-25, 2021.

PESSOA, V. L. F.; DIAS, C.. História do Esporte Universitário no Brasil (1933 - 1941). *Movimento*, Porto Alegre, v. 24, e25016, 2019.

PESSOA, V. L. F.; DIAS, C.. Política, associativismo e esporte universitário na década de 1930. *Movimento*, Porto Alegre, v. 26, e26066, 2020.

QUINAUD, R. T. et al. Variação da identidade do estudante-atleta de elite: análise nos Jogos Universitários Brasileiros. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, Brasília, v.10, n.4, dez. 2020.

RIBEIRO, Waldir de Castro Gomes. *Manual de Handebol*. São Paulo, Leme, 2017.

STAREPRAVO, F. A. et al.. Esporte Universitário Brasileiro: Uma Leitura a partir de suas Relações com o Estado. *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, Campinas, v. 31, n. 3, p. 131-148, mai. 2010.

STAREPRAVO, F. A. et al.. O esporte universitário no Brasil: uma interpretação a partir da legislação esportiva. *Esporte e Sociedade*, Niterói, ano 5, n. 14, p. 1-15, mar./jun. 2010.

TENROLLER, Carlos Alberto. *Handebol: Teoria e Prática*. Sprint, Rio de Janeiro, 2008.

8. ANEXOS



# BOLETIM ESPORTIVO 7 HANDEBOL

## JUBs Joinville 2023

08 a 21 de outubro de 2023

14/10/2023



### CRONOGRAMA DA MODALIDADE

JUBs Joinville 2023	08/DOM	09/SEG	10/TER	11/QUA	12/QUI	13/SEX	14/SÁB	15/DOM
Handebol	CH / RI	-	FC	FC	FC	SF	F	S

**LEGENDA:** CH – Chegada / RI – Reunião Informativa / FC – Fase Classificatória / SF – Semifinal / F – Final / S – Saída

Mais informações poderão ser adquiridas no Regulamento Geral dos JUBs Joinville 2023 e nos Boletins Informativos, que serão enviados por e-mail e publicados em nosso site, [www.cbdu.org.br](http://www.cbdu.org.br).

### COORDENAÇÃO DA MODALIDADE

**COORDENAÇÃO DE MODALIDADE:** ANDRÉ DINIZ GONÇALVES

**COORDENAÇÃO DE ARBITRAGEM NACIONAL:** ARMANDO GONÇALVES

### LOCAIS DE COMPETIÇÃO DA MODALIDADE

**LOCAL:** CAU HANSEN;

**ENDEREÇO:** Av. José Vieira, 315 - América, Joinville - SC, 89204-110.

**LOCAL:** EXPOVILLE – QUADRA 2;

**ENDEREÇO:** R. Quinze de Novembro, 4315 - Clélia, Joinville - SC, 89216-201.

**LOCAL:** ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA TUPY;

**ENDEREÇO:** Rua Albano Schmidt, 3605 - Boa Vista, Joinville - SC, 89205-101.



## GRUPAMENTOS

### HANDEBOL FEMININO

#### 1ª DIVISÃO

GRUPO A	GRUPO B
UNIP-SP	UNC-SC
UNINASSAU-MA	UNICESUMAR-PR
UNINASSAU-PE	UNIP-PA
MULTIVIX-ES	UFBA-BA

#### 2ª DIVISÃO

GRUPO A	GRUPO B
UNIATENEU-CE	UNINASSAU-PI
UNIRV-CO	UNB-DF
UNINASSAU-PB	UNIVERSO-MG
UNIT-SE	UNIFAP-AP

#### 3ª DIVISÃO

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C
FEEVALE-RS	CESMAC-AL	UFAM-AM
UFRN-RN	UFRJ-RJ	UFAC-AC
FACULDADE UNISAPIENS-RO	UNIGRAN CAPITAL-MS	UFMT SINOP-MT
		UNITOP-TO



## HANDEBOL MASCULINO

### 1ª DIVISÃO

GRUPO A	GRUPO B
UNIVALI-SC	UNICESUMAR-SP
UNINASSAU-PE	UNINASSAU-PI
UNB-DF	UNINILTONLINS-AM
UNIRV-CO	UNINASSAU-MA

### 2ª DIVISÃO

GRUPO A	GRUPO B
UNINASSAU-PB	UNIATENEU-CE
UNIFAP-AP	UNIVERSO-MG
UFS-SE	UFRR-RR
UNITOP-TO	UNICESUMAR-PR

### 3ª DIVISÃO

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C
UFERSA-RN	UNINASSAU-BA	UNIGRAN CAPITAL-MS
MULTVIX-ES	FACEM-MT	FEEVALE-RS
UMD-AL	FACULDADE UNISAPIENS-RO	UNIP-PA
		UNINASSAU-RJ



## RESULTADOS

TERÇA-FEIRA / 10.outubro.2023

CENTREVENTOS CAU HANSEN					Av. José Vieira, 315 - América, Joinville - SC, 89304-110.				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
1	09:00	1ª	F	A	UNIP-SP	35	X	23	MULTVIX-ES
2	10:30	1ª	F	A	UNINASSAU-MA	18	X	27	UNINASSAU-PE
3	12:00	1ª	F	B	UNC-SC	38	X	08	UFBA-BA
4	13:30	1ª	F	B	UNICESUMAR-PR	38	X	18	UNIP-PA
1	15:00	1ª	M	A	UNIVALI-SC	33	X	18	UNIRV-CO
2	16:30	1ª	M	A	UNINASSAU-PE	30	X	21	UNB-DF
3	18:00	1ª	M	B	UNICESUMAR-SP	26	X	23	UNINASSAU-MA
4	19:30	1ª	M	B	UNINASSAU-PI	36	X	25	UNINILTONLINS-AM

CT NO YARELLA					R. José Elias Giulietti, 316 - Boa Vista, Joinville - SC - 89.205-310.				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
1	09:00	2ª	F	A	UNIATENEU-CE	33	X	18	UNIT-SE
2	10:30	2ª	F	A	UNIRV-CO	22	X	23	UNINASSAU-PB
3	12:00	2ª	F	B	UNINASSAU-PI	32	X	22	UNIFAP-AP
4	13:30	2ª	F	B	UNB-DF	30	X	18	UNIVERSO-MG
1	15:00	2ª	M	A	UNINASSAU-PB	27	X	36	UNITOP-TO
2	16:30	2ª	M	A	UNIFAP-AP	32	X	30	UFS-SE
3	18:00	2ª	M	B	UNIATENEU-CE	26	X	35	UNICESUMAR-PR
4	19:30	2ª	M	B	UNIVERSO-MG	52	X	32	UFRR-RR

EXPOVILLE - QUADRA 2					R. Quilés de Novembro, 4315 - Glória, Joinville - SC, 89216-201				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
1	09:00	3ª	F	A	UFRN-RN	51	X	10	FACULDADE UNISAPIENS-RO
2	10:30	3ª	F	B	UFOD-RJ	24	X	20	UNIGRAN CAPITAL-MS
3	12:00	3ª	F	C	UFAM-AM	39	X	20	UNITOP-TO
4	13:30	3ª	F	C	UFAC-AC	20	X	24	UFMT SINOP-MT
1	15:00	3ª	M	A	MULTVIX-ES	16	X	32	UMO-AL
2	16:30	3ª	M	B	FACEM-MT	46	X	09	FACULDADE UNISAPIENS-RO
3	18:00	3ª	M	C	UNIGRAN CAPITAL-MS	34	X	28	UNINASSAU-RJ
4	19:30	3ª	M	C	FEEVALE-RS	28	X	31	UNIP-PA



QUARTA-FEIRA / 11.outubro.2023

CENTRIENTOS CAU HANSEN					Av. José Vieira, 375 - América, Joinville - SC, 89204-110.				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
5	09:00	1ª	F	A	UNINASSAU-PE	19	X	27	UNIP-SP
6	10:30	1ª	F	A	MULTIMIX-ES	29	X	22	UNINASSAU-MA
7	12:00	1ª	F	B	UNIP-PA	17	X	26	UNC-SC
8	13:30	1ª	F	B	UFBA-BA	11	X	40	UNICESUMAR-PB
5	15:00	1ª	M	A	UNB-DF	17	X	27	UNIVALI-SC
6	16:30	1ª	M	A	UNIRV-CO	24	X	29	UNINASSAU-PE
7	18:00	1ª	M	B	UNINILTONLINS-AM	23	X	32	UNICESUMAR-SP
8	19:30	1ª	M	B	UNINASSAU-MA	23	X	22	UNINASSAU-PI

CT MO VARELLA					R. José Elias Giulietti, 376 - Boa Vista, Joinville - SC - 89205-370.				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
5	09:00	2ª	F	A	UNINASSAU-PB	25	X	16	UNIMATENEU-CE
6	10:30	2ª	F	A	UNIT-SE	20	X	25	UNIRV-CO
7	12:00	2ª	F	B	UNIVERSO-MG	23	X	19	UNINASSAU-PI
8	13:30	2ª	F	B	UNIFAP-AP	15	X	33	UNB-DF
5	15:00	2ª	M	A	UFS-SE	23	X	34	UNINASSAU-PB
6	16:30	2ª	M	A	UNITOP-TO	35	X	29	UNIFAP-AP
7	18:00	2ª	M	B	UFRB-RR	13	X	54	UNIMATENEU-CE
8	19:30	2ª	M	B	UNICESUMAR-PR	32	X	25	UNIVERSO-MG

EXPOVILLE - QUADRA 2					R. Quirina de Novembro, 435 - Glória, Joinville - SC, 89216-201				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
5	09:00	3ª	F	A	FACULDADE UNISAPIENS-RD	08	X	48	FEEVALE-RS
6	10:30	3ª	F	B	UNIGRAN CAPITAL-MS	24	X	26	CESMAC-AL
7	12:00	3ª	F	C	UFMT SINOP-MT	20	X	30	UFAM-AM
8	13:30	3ª	F	C	UNITOP-TO	24	X	25	UFAC-AC
5	15:00	3ª	M	A	MULTIMIX-ES	29	X	27	UFERSA-RN
6	16:30	3ª	M	B	FACULDADE UNISAPIENS-RD	05	X	48	UNINASSAU-BA
7	18:00	3ª	M	C	UNIP-PA	35	X	27	UNIGRAN CAPITAL-MS
8	19:30	3ª	M	C	UNINASSAU-RJ	27	X	34	FEEVALE-RS



QUINTA-FEIRA, / 12.outubro.2023

CENTREVENTOS CAU HANSEN					Av. José Vieira, 315 - América, Joinville - SC, 89204-110.				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
9	09:00	1ª	F	A	UNIP-SP	38	X	20	UNINASSAU-MA
10	10:30	1ª	F	A	UNINASSAU-PE	21	X	20	MULTIVIX-ES
11	12:00	1ª	F	B	UNC-SC	17	X	20	UNICESUMAR-PR
12	13:30	1ª	F	B	UNIP-PA	26	X	20	UFBA-BA
9	15:00	1ª	M	A	UNIVALI-SC	31	X	25	UNINASSAU-PE
10	16:30	1ª	M	A	UNB-DF	24	X	23	UNIRV-GO
11	18:00	1ª	M	B	UNICESUMAR-SP	18	X	18	UNINASSAU-PI
12	19:30	1ª	M	B	UNINILTONLINS-AM	25	X	22	UNINASSAU-MA
9	21:00	2ª	M	A	UNINASSAU-PB	26	X	21	UNIFAP-AP
11	22:30	2ª	M	B	UNIATENEU-CE	40	X	24	UNIVERSO-MG

AATUPY					R. Albano Schmidt, 3805 - Boa Vista, Joinville - SC, 89206-101.				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
10	15:00	2ª	F	A	UNINASSAU-PB	36	X	21	UNIT-SE
11	16:30	2ª	F	B	UNINASSAU-PI	21	X	20	UNB-DF
10	18:00	2ª	M	A	UPS-SE	29	X	36	UNITOP-TO
12	19:30	2ª	M	B	UFRR-RR	11	X	42	UNICESUMAR-PR

EXPOVILLE - QUADRA 2					R. Quirino de Novembro, 435 - Glória, Joinville - SC, 89216-201				
Nº	HORA	DIV	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
9	09:00	3ª	F	A	FEEVALE-RS	17	X	16	UFRN-RN
10	10:30	3ª	F	B	CESMAC-AL	22	X	27	UFRR-RJ
11	12:00	3ª	F	C	UFAM-AM	23	X	16	UFAC-AC
12	13:30	3ª	F	C	UFMT SINOP-MT	22	X	35	UNITOP-TO
9	15:00	3ª	M	A	UFERSA-RN	10	X	45	UMD-AL
10	16:30	3ª	M	B	UNINASSAU-BA	33	X	24	FACEM-MT
11	18:00	3ª	M	C	UNIGRAN CAPITAL-MS	30	X	43	FEEVALE-RS
12	19:30	3ª	M	C	UNIP-PA	40	X	31	UNINASSAU-RJ
9	21:00	2ª	F	A	UNIATENEU-CE	33	X	20	UNIRV-GO
12	22:30	2ª	F	B	UNIVERSO-MG	28	X	15	UNIFAP-AP



## SEXTA-FEIRA / 13.outubro.2023

CENTREVENTOS CAU HANSEN					Av. José Vieira, 315 - Amélicas, Joinville - SC, 89304-TIO.				
Nº	HORA	DIY	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
15	09:00	1ª	F	SF	UNIP-SP	26	X	22	UNC-SC
16	10:30	1ª	F	SF	UNICESUMAR-PR	32	X	21	UNINASSAU-PE
15	12:00	1ª	M	SF	UNIVALI-SC	26	X	20	UNINASSAU-PI
16	13:30	1ª	M	SF	UNICESUMAR-SP	19	X	21	UNINASSAU-PE
15	15:00	2ª	F	SF	UNINASSAU-PB	27	X	21	UNIVERSO-MG
16	16:30	2ª	F	SF	UNB-DF	32	X	26	UNIATENEU-CE
15	18:00	2ª	M	SF	UNITOP-TO	21	X	29	UNIATENEU-CE
16	19:30	2ª	M	SF	UNICESUMAR-PR	23	X	16	UNINASSAU-PB

GT MO WARELLA					R. José Elias Glúber, 316 - Boa Vista, Joinville - SC - 89205-370.				
Nº	HORA	DIY	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
13	14:00	2ª	F	5ª a 8ª	UNIRV-GO	28	X	21	UNIFAP-AP
14	15:30	2ª	F	5ª a 8ª	UNINASSAU-PI	28	X	25	UNIT-SE
13	17:00	2ª	M	5ª a 8ª	UNIFAP-AP	38	X	28	UFRR-RR
14	18:30	2ª	M	5ª a 8ª	UNIVERSO-MG	48	X	22	UPS-SE

ESPOVILLE - QUADRA 2					R. Quirós de Novembro, 435 - Glória, Joinville - SC, 89205-201				
Nº	HORA	DIY	M/F	GRUPO	EQUIPE	RESULTADOS			EQUIPE
13	09:00	1ª	F	5ª a 8ª	MULTIVIX-ES	23	X	11	UFBA-BA
14	10:30	1ª	F	5ª a 8ª	UNIP-PA	33	X	26	UNINASSAU-MA
13	12:00	1ª	M	5ª a 8ª	UNB-DF	24	X	22	UNINASSAU-MA
14	13:30	1ª	M	5ª a 8ª	UNINILTONLINS-AM	34	X	27	UNIRV-GO
13	15:00	3ª	F	SF	UFRN-RN	17	X	33	UFRR-RJ
14	16:30	3ª	F	SF	UFAM-AM	16	X	24	FEEVALE-RS
13	18:00	3ª	M	SF	UNIP-PA	45	X	33	FACEM-MT
14	19:30	3ª	M	SF	UNINASSAU-BA	29	X	36	UNO-AL



**SABADO /14.outubro.2023**

<b>CENTREVENTOS CAU HANSEN</b>					<b>Av. José Vieira, 315 - América, Joinville - SC, 89204-110.</b>				
<b>Nº</b>	<b>HORA</b>	<b>DIV</b>	<b>M/F</b>	<b>FASE</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>RESULTADOS</b>			<b>EQUIPE</b>
18	09:00	3ª	F	FINAL	UFRRJ-RJ	13	X	29	FEEVALE-RS
18	10:30	3ª	M	FINAL	UNIP-PA	21	X	34	UMJ-AL
18	12:00	2ª	F	FINAL	UNINASSAU-PB	26	X	19	UNB-DF
18	13:30	2ª	M	FINAL	UNIATENEU-CE	18	X	25	UNICESUMAR-PR
18	15:00	1ª	F	FINAL	UNIP-SP	27	X	17	UNICESUMAR-PR
18	16:30	1ª	M	FINAL	UNIVALI-SC	33	X	23	UNINASSAU-PE

<b>IDPOVILLE - QUADRA 2</b>					<b>R. Quirino de Novembro, 435 - Glória, Joinville - SC, 89216-201</b>				
<b>Nº</b>	<b>HORA</b>	<b>DIV</b>	<b>M/F</b>	<b>FASE</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>RESULTADOS</b>			<b>EQUIPE</b>
17	09:00	3ª	F	3ª/4ª	UFRRN-RN	17	X	23	UFAM-AM
17	10:30	3ª	M	3ª/4ª	FACEM-MT	22	X	39	UNINASSAU-BA
17	12:00	2ª	F	3ª/4ª	UNIVERSO-MG	28	X	23	UNIATENEU-CE
17	13:30	2ª	M	3ª/4ª	UNITOP-TO	22	X	28	UNINASSAU-PB
17	15:00	1ª	F	3ª/4ª	UNC-SC	25	X	22	UNINASSAU-PE
17	16:30	1ª	M	3ª/4ª	UNINASSAU-PI	24	X	25	UNICESUMAR-SP



## CLASSIFICAÇÃO FINAL

### HANDEBOL FEMININO – 1ª DIVISÃO

COLOCAÇÃO	IES-UF
1ª	UNIP-SP
2ª	UNICESUMAR-PR
3ª	UNC-SC
4ª	UNINASSAU-PE
5ª	MULTIX-ES
	UNIP-PA
7ª	UNINASSAU-MA
	UFBA-BA

### HANDEBOL FEMININO – 2ª DIVISÃO

COLOCAÇÃO	IES-UF
1ª	UNINASSAU-PB
2ª	UNB-DF
3ª	UNIVERSO-MG
4ª	UNIATENEU-CE
5ª	UNIRV-GO
	UNINASSAU-PI
7ª	UNIT-SE
	UNIFAP-AP

### HANDEBOL FEMININO – 3ª DIVISÃO

COLOCAÇÃO	IES-UF
1ª	FEEVALE-RS
2ª	UFRJ-RJ
3ª	UFRN-RN
4ª	UFAM-AM
5ª	CESMAC-AL
6ª	UNITOP-TO
7ª	UFAC-AC
8ª	UNIGRAN CAPITAL-MS
9ª	FACULDADE UNISAPIENS-RO
10ª	UFMT SINOP-MT



### HANDEBOL MASCULINO – 1ª DIVISÃO

COLOCAÇÃO	IES-UF
1ª	UNIVALI-SC
2ª	UNINASSAU-PE
3ª	UNICESUMAR-SP
4ª	UNINASSAU-PI
5ª	UNINILTONLINS-AM UNB-DF
7ª	UNINASSAU-MA UNIRV-CO

### HANDEBOL MASCULINO – 2ª DIVISÃO

COLOCAÇÃO	IES-UF
1ª	UNICESUMAR-PR
2ª	UNIATENEU-CE
3ª	UNINASSAU-PB
4ª	UNITOP-TO
5ª	UNIVERSO-MG UNIFAP-AP
7ª	UPS-SE UFRB-RR

### HANDEBOL MASCULINO – 3ª DIVISÃO

COLOCAÇÃO	IES-UF
1ª	UMI-AL
2ª	UNIP-PA
3ª	UNINASSAU-BA
4ª	FACEM-MT
5ª	FEEVALE-RS
6ª	MULTIVIX-ES
7ª	UNIGRAN CAPITAL-MS
8ª	UFERSA-RN
9ª	FACULDADE UNISAPIENS-RO
10ª	UNINASSAU-RJ